ASSOCIAÇÃO FEMININA DE ESTUDOS SOCIAIS E UNIVERSITÁRIOS - AFESU

CNPJ 60.428.646/0001-04

Balanço Patrimonial do Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2015 Comparativo ao do Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2014 - (Em Reais)

Ativo	Nota	2015	2014
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	2.950.918	2.872.943
Impostos à recuperar		6.903	2.737
Títulos a receber		101	-
Doação de colaboradores a receber		-	57.990
Adiantamentos		67.053	16.470
Terrenos disponíveis para venda	6	48.294	-
Despesas antecipadas		14.723	-
Total ativo circulante		3.087.992	2.950.140
Não circulante			
Imobilizado	7	19.491.202	15.850.234
Intangível		107	-
Total do ativo não circulante		19.491.309	15.850.234
Total do ativo		22.579.301	18.800.374

Passivo	Nota	2015	2014
Circulante			
Fornecedores		90.045	311.784
Salários e encargos sociais	8	32.153	82.714
Férias e encargos a pagar	9	132.678	98.327
Obrigações tributárias	10	27.454	62.549
Outras obrigações		13.511	6.127
Projetos a executar - Fucondi	11	70.051	-
Total do passivo circulante		365.892	561.501
Não circulante			
Receitas diferidas - Doação Imoveis	12	348.415	-
Empréstimos de terceiros	13	3.564.033	1.600.000
Fucondi - Imobilizado	11	61.214	-
Total do passivo não circulante		3.973.662	1.600.000
Total do passivo		4.339.554	2.161.501
Patrimônio líquido	14		
Patrimônio social		16.638.873	12.805.727
Superávits dos exercícios		1.600.874	3.833.146
Total do patrimônio líquido		18.239.747	16.638.873
Total do passivo e patrimônio líquido		22.579.301	18.800.374

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações de resultados Exercício findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 - (Em Reais)

Receitas operacionais líquidas	Nota	2015	2014
Doações de pessoas físicas		1.036.307	4.023.812
Doações de pessoas jurídicas		337.436	1.355.510
Doações de bens Imoveis		4.451	-
Promoções diversas	17	840.037	604.732
Projeto Fucondi	11	318.912	360.563
Outras receitas	18	1.312.270	508.593
Prestação de serviços - gratuidades	19	2.899.440	-
Voluntários	20	178.010	-
Outras receitas	7	1.236.663	-
		8.163.526	6.853.210
Custos e despesas operacionais			
Pessoal, encargos sociais e benefícios	21	(1.660.147)	(1.228.704)
Gerais e Administrativas	22	(1.590.078)	(1.475.780)
Prestação de serviços - Gratuidades	19	(2.899.440)	-
Voluntários	20	(178.010)	-
Depreciações e Amortizações		(227.801)	(473.505)
		(6.555.476)	(3.177.989)
Superávit operacional antes do resultado financeiro		1.608.050	3.675.221
Resultado financeiro, líquido			
Receitas financeiras		335.185	188.245
Despesas financeiras		(342.361)	(30.320)
		(7.176)	157.925
Superávit do exercício		1.600.874	3.833.146

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações de resultados abrangentes Exercício findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 - (Em Reais)

	2015	2014
Superávit do exercício	1.600.874	3.833.146
Resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente total do exercício	1.600.874	3.833.146

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Exercício findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 - (Em Reais)

	Patrimônio social	(Déficit) superávit acumulado	Total do patrimônio líquido
Saldo em 1º de janeiro de 2014	12.335.960	256.263	12.592.223
Incorporação do déficit do exercício	256.263	(256.263)	-
Superávit do exercício	-	3.833.146	3.833.146
Ajustes patrimoniais	213.505	-	213.505
Saldo em 31 de dezembro de 2014	12.805.727	3.833.146	16.638.873
Incorporação do superávit do exercício	3.833.146	(3.833.146)	-
Superávit do exercício	-	1.600.874	1.600.874
Saldo em 31 de dezembro de 2015	16.638.873	1.600.874	18.239.747

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos fluxos de caixa Exercício findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 - (Em Reais)

Fluxo de caixa das atividades operacionais	Nota	2015	2014
Superávit do exercício		1.600.874	3.833.146
Depreciação e amortização do período	7	227.801	473.505
Ajustes patrimoniais		-	213.504
Juros sobre emprestimos		264.033	-
		2.092.708	4.520.155
(Aumento)/redução nos ativos em:			
Impostos à recuperar		(4.166)	(893)
Títulos a Receber		(101)	-
Doação de Colaboradores a Receber		57.990	35.388
Adiantamentos		(50.583)	6.966
Terrenos Disponíveis para Venda		(48.294)	-
Despesas Antecipadas		(14.723)	-
Aumento/(redução) nos passivos em:			
Fornecedores		(221.739)	245.444
Salários e encargos sociais		(50.561)	1.978
Férias e encargos a pagar		34.351	8.300
Obrigações tributárias		(35.095)	1.634
Outras obirgações		7.384	(212.290)
Projetos a executar		70.051	-
Receitas diferidas		348.415	-
Fucondi - Imobilizado		61.214	-
Caixa liquido proveniente das atividades operacionais		2.246.851	4.606.682
Fluxo de caixa de atividades de investimento			
Aquisição de ativo imobilizado/intangível		(3.868.876)	(4.236.062)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento		(3.868.876)	(4.236.062)
Fluxo de caixa de atividades de financiamentos			
Recursos provenientes da captação de emprestimos		1.700.000	300.000
Caixa líquido proveniete das atividades de financiamentos		1.700.000	300.000
Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa		77.975	670.620
Demonstração do aumento do caixa e equivalentes de caixa			
No início do exercício		2.872.943	2.202.323
No fim do exercício		2.950.918	2.872.943
		77.975	670.620

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras - (Em milhares de Reais)

1. Contexto operacional: A Associação Feminina de Estudos Sociais e Universitários "AFESU" (Entidade), fundada em 8 de maio de 1963, com sede nesta comarca e cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, é uma associação civil de natureza filantrópica que, com caráter beneficente e sem fins lucrativos, se propõe promover obras de assistência social, educativas e culturais, sem distinção de sexo, raça, cor, credo religioso ou político. A Entidade é composta pelas seguintes unidades:

Sede	60.428.646/0001-04
Centro de Estudos Universitários - Jacamar	60.428.646/0002-87
Centro Cultural Vereda	60.428.646/0003-68
Centro Social Morro Velho - CSMV	60.428.646/0004-49
Centro de Convivência Casa do Moinho	60.428.646/0005-20
Escola de Lar, Cultura e Administração Pontal	60.428.646/0006-00
Centro Cultural Angra	60.428.646/0008-72
Centro de Capacitação Profissional Veleiros	60.428.646/0011-78
Centro de Convivência Casa da Serra	60.428.646/0012-59
Centro de Convivência Caseta	60.428.646/0013-30

Para o cumprimento do seu fim social, a Entidade poderá fomentar, sustentar e dirigir: (a) estabelecimentos destinados à promoção social, cultural e religiosa do povo; (b) residências para estudantes universitários; (c) centros de capacitação profissional, formação para operários, trabalhadores da terra, e outros empregados; (d) cursos técnicos em hotelaria, enfermagem e áreas afins; (e) creches infantis, centros de educação para a infância, juventude e adultos, de todos os graus, pertencentes a todas as camadas sociais; (f) centros de formação do voluntariado; (g) bibliotecas e livrarias populares; (h) dispensários médicos e obras de assistência e amparo a famílias carentes; (i) obras de outras sociedades que tenham finalidades análogas; (j) quaisquer outras obras consentâneas com os fins sociais; **2. Base de preparação: a. Declaração de conformidade:** As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. A emissão das demonstrações financeiras foi aprovada pela Administração em 10 de março de 2017. **b. Base de mensuração:** As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto pelos instrumentos financeiros não-derivativos registrados por meio do resultado. **c. Moeda funcional e moeda de apresentação:** Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Entidade. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. **d. Uso de estimativas e julgamentos:** A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistos de uma maneira contínua. Revisões com relação as estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. As informações sobre incertezas sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas na seguinte nota explicativa: • **Nota 7** - Ativo imobilizado. • **Nota** 16 - Provisões para contingências. **3. Principais políticas contábeis:** As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras. **a. Instrumentos financeiros:** ***(i) Ativos financeiros não derivativos:*** A Entidade reconhece os recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Entidade se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. A Entidade tem seus ativos e passivos financeiros não derivativos registrados pelo valor justo por meio do resultado. *Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado:* Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Entidade gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos da Entidade. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado como incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício. *Recebíveis:* Recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Os recebíveis abrangem outros créditos. *Recurso vinculados a projetos:* Os recursos vinculados a projetos abrangem saldos de caixa e bancos conta movimento e aplicações financeiras e estão demonstrados conforme nota explicativa 11. *Passivos financeiros não derivativos:* Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Entidade se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Entidade baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retirada, cancelada ou vencida. A Entidade tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: fornecedores e outras obrigações. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos. ***(ii) Instrumentos financeiros derivativos:*** Não houve operações com instrumentos financeiros derivativos durante os exercícios de 2015 e 2014, incluindo operações de *hedge*. **b. Apuração do resultado e reconhecimento das receitas e despesas incentivadas:** O reconhecimento das receitas e despesas é efetuado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício e de acordo com a NBC TG 07 - Subvenção e assistências governamentais. Os valores recebidos e empregados de projetos incentivados (FUCONDI) são registrados da seguinte forma: • **Recebimento dos recursos:** Quando ocorre o recebimento de recursos é reconhecido o débito de recursos vinculados a projetos e o crédito de projetos a executar no passivo circulante. • **Consumo como despesa:** Quando ocorrem os gastos dos recursos incentivados, são reconhecidas as despesas correspondentes, sendo as despesas reconhecidas em contrapartida ao débito do passivo de projetos vinculados a executar. As receitas de doações são reconhecidas no resultado quando recebidas, e têm finalidade de custear as atividades da Entidade. **c. Imobilizado:** ***(i) Reconhecimento e mensuração:*** Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment)* acumulado, quando necessário. ***(ii) Depreciação:*** A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual. A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado. As vidas úteis estimadas para os períodos correntes e comparativos são as seguintes:

	2015	2014
Edificações	de 20 a 40 anos	5 anos
Instalações (incorporada às edificações em 2015)	de 20 a 40 anos	10 anos
Equipamentos de processamento de dados	3,5 anos	5 anos
Máquinas, móveis e utensílios	7 anos	10 anos
Veículos	7 anos	5 anos
Benfeitorias em imóveis de terenceiros	5 anos	5 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis. As vidas úteis foram avaliada por empresa especializada independente e revisada pela Associação. **d. Redução ao valor recuperável:** ***(i) Ativos financeiros:*** Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável. A Administração da Entidade não identificou qualquer evidência que justificasse a necessidade de provisão. **e. Provisões e passivos circulantes e não circulantes:** Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias incorridas até a data do balanço patrimonial. **f. Demais ativos circulantes e não circulantes:** São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias incorridas até a data dos balanços. **g. Receitas e despesas financeiras:** As receitas financeiras abrangem basicamente as receitas de juros sobre aplicações financeiras. As despesas financeiras abrangem, basicamente, as tarifas bancárias cobradas pelas instituições financeiras. **h. Receitas com trabalhos voluntários:** Conforme estabelecido na Interpretação ITG 2002 (R1) -Entidade sem Finalidade de Lucro, a Entidade a partir do exercício de 2015 passou a valorizar as receitas com trabalhos voluntários, inclusive de membros integrantes de órgãos da administração sendo mensuradas ao seu valor justo levando-se em consideração os montantes que a Entidade haveria de pagar caso contratasse estes serviços em mercado similar. As receitas com trabalhos voluntários são reconhecidas no resultado do exercício em contrapartida a despesas operacionais também no resultado do exercício. Em 31 de dezembro de 2015 a Entidade registrou o montante de R$ 178.010 referente a trabalhos voluntários. **i. Informações por segmento:** Os resultados de segmentos que são reportados aos associados da Entidade incluem itens diretamente atribuíveis ao segmento, bem como aqueles que podem ser alocados em bases razoáveis. **j. Ativos mantidos para venda:** Os ativos não correntes, ou grupos mantidos para venda ou distribuição contendo ativos e passivos, são classificados como mantidos para venda se for altamente provável que serão recuperados primariamente através de venda ao invés do uso contínuo. Os ativos mantidos para venda são geralmente mensurados pelo menor valor entre o seu valor contábil e o valor justo menos as despesas de venda. As perdas por redução ao valor recuperável apurados na classificação inicial como mantidas para venda ou para distribuição e os ganhos e perdas subsequentes sobre renumeração, são reconhecidos no resultado. Uma vez classificados como mantidos para venda, ativos intangíveis e imobilizado não são mais amortizados ou depreciados, e qualquer investimento mensurado pelo método da equivalência patrimonial não é mais sujeito à aplicação do método. Em 31 de dezembro de 2015, o saldo representa o ativo avaliado pela Administração e classificado como mantidos para venda pelo valor residual contábil na data do balanço, visto que as avaliações feitas apontaram valor de mercado líquido de comissões e custos para comercialização foram substancialmente equivalentes ao valor residual contábil de R$ 48.294 classificados na rúbrica de terrenos mantidos para venda. **k. Gerenciamento de risco financeiro:** A Entidade apresenta exposição aos seguintes riscos advindos dos usos de instrumentos financeiros: • Risco de liquidez, • Risco de mercado. A Entidade apresenta informações sobre a exposição de cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Entidade, políticas e processos para manutenção e gerenciamento de risco na Nota Explicativa nº 24. ***Estrutura do gerenciamento de risco:*** As políticas de gerenciamento de risco da Entidade são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados, para definir limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Entidade. **l. Novas normas e interpretações ainda não adotadas:** Uma série de novas normas, alterações de normas e interpretações serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2016 e não foram adotadas na preparação destas demonstrações financeiras. Aquelas que podem ser relevantes para a Entidade estão mencionadas abaixo. A Entidade não planeja adotar estas normas de forma antecipada. ***IFRS 9 Financial Instruments*** **(Instrumentos Financeiros):** A IFRS 9, publicada em julho de 2014, substitui as orientações existentes na IAS 39 Financial *Instruments: Recognition and Measurement* (Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração). A IFRS 9 inclui orientação revista sobre a classificação e mensuração de instrumentos financeiros, incluindo um novo modelo de perda esperada de crédito para o cálculo da redução ao valor recuperável de ativos financeiros, e novos requisitos sobre a contabilização de hedge. A norma mantém as orientações existentes sobre o reconhecimento e desreconhecimento de instrumentos financeiros da IAS 39. A IFRS 9 é efetiva para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018, com adoção antecipada permitida. O Comitê de Pronunciamentos Contábeis ainda não emitiu pronunciamento contábil ou alteração nos pronunciamentos vigentes correspondentes a todas as novas IFRS. Portanto, a adoção antecipada dessas IFRS não é permitida para entidades que divulgam as suas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **4. Segmentos Operacionais:** As informações por segmentos estão sendo apresentadas em relação às áreas de atuação da Entidade e suas filiais que foram identificadas com base na sua estrutura de gerenciamento e nas informações gerenciais internas utilizadas pelos principais tomadores de decisão da Entidade. Os resultados por segmento consideram os itens diretamente atribuíveis ao segmento, assim como aqueles que possam ser alocados em bases razoáveis. A Entidade possui três segmentos reportáveis, conforme descrito abaixo, que são as áreas de atuação da Entidade. As unidades mantidas oferecem diferentes produtos e serviços e são administradas separadamente. Para cada uma das mantidas, a Entidade analisa os relatórios internos frequentemente. O seguinte resumo descreve as operações em cada um dos segmentos reportáveis da Entidade: • **Assistência social** - Dentro do segmento de Assistência Social, a Entidade trabalha no acolhimento, na defesa e na garantia dos direitos de crianças, adolescentes, adultos e idosos. • **Objetivo:** possibilitar a ampliação do universo informacional,artístico e cultural de crianças e adolescentes,bem como estimular o desenvolvimento de habilidades e talentos que favoreçam a formação cidadã. Desenvolver tencinas e habilidades para cuidadores de idosos e/ou pessoas com deficiência.

Projetos desenvolvidos	Número de beneficiários em 2016
Projeto Aprender	52
Projeto primeiro emprego	55
Projeto Vida	62
Sabor e saberes	29
Recepção	56
Projeto fim de semana	174
Crescer e aprender	34
Orientação profissional	22
Assistencia Familiar	26

As atividades são desenvolvidas nas seguintes Casas: Morro Velho, Pontal, Velereiros, Centro de capacitação Moinho e Espaço Moinho.

• **Educação** - Unidades que estão inseridas na educação oferecendo curso de ensino profissionalizante. As atividades são desenvolvidas nas seguintes Casas: Centro de Capacitação Moinho e Veleiros.

Cursos	Número de beneficiários em 2016
Curso técnico de enfermagem	34
Curso técnico de cosinha	11
Curso técnico de hospedagem	9

• **Outras atividades -** As atividades são desenvolvidas nas seguintes Casas: Angra, Casa da Serra, Centro de Convivência Moinho, Jacamar, La Caseta, Sede e Vereda. • **Objetivo**: Oferecer treinamento para jovens estudantes para planejamento e exeução de projetos sociais

Cursos	Número de beneficiários em 2016
Formação para voluntariado	120

A política contábil de segmentos divulgáveis são as mesmas descritas na nota explicativa às demonstrações financeiras, nota explicativa n° 3i. No quadro abaixo, são demonstrados os resultados dos segmentos reportáveis operacionais da Entidade, em conformidade a Lei 12.101/2009. O desempenho é avaliado com base no resultado do segmento, como incluído nos relatórios internos que são analisados pelas Associadas da Entidade.

	2015 Assistência Social	2015 Assistência Educacional	2015 Outras Atividades	2015 Total	2014 Assistência Social	2014 Assistência Educacional	2014 Outras Atividades	2014 Total
Receitas operacionais								
Donativos de pessoas físicas	109.632	120.886	805.789	**1.036.307**	956.034	168.936	2.898.842	**4.023.812**
Donativos de pessoas jurídicas	151.972	122.042	63.422	**337.436**	79.918	53.279	1.222.313	**1.355.510**
Donativos Bens Imoveis	-	-	4.451	**4.451**	-	-	-	**-**
Promoções Diversas	308.975	177.329	353.733	**840.037**	467.501	137.231	-	**604.732**
Fucondi	318.912	-	-	**318.912**	360.563	-	-	**360.563**
Outras receitas	324.797	51.250	936.223	**1.312.270**	118.145	25.171	365.277	**508.593**
Prestação de serviços - Gratuidades	2.735.400	164.040	-	**2.899.440**	-	-	-	**-**
Voluntarios	87.284	40.581	50.145	**178.010**	-	-	-	**-**
Reversões	1.035.354	-	201.309	**1.236.663**	-	-	-	**-**
Total de receitas	**5.072.326**	**676.128**	**2.415.072**	**8.163.526**	**1.982.161**	**384.617**	**4.486.432**	**6.853.210**
Custos operacionais								
Pessoal, encargos sociais e benefícios	(1.055.642)	(329.620)	(274.885)	**(1.660.147)**	(694.087)	(281.643)	(252.974)	**(1.228.704)**
Gerais e Administrativas	(697.629)	(136.262)	(756.187)	**(1.590.078)**	(647.200)	(188.653)	(639.927)	**(1.475.780)**
Prestação de serviços - Gratuidades	(2.735.400)	(164.040)	-	**(2.899.440)**	-	-	-	**-**
Voluntarios	(87.284)	(40.581)	(50.145)	**(178.010)**	-	-	-	**-**
Depreciações e Amortizações	(101.699)	(2.013)	(124.089)	**(227.801)**	(98.161)	(30.952)	(344.392)	**(473.505)**
Total de custos	**(4.677.654)**	**(672.516)**	**(1.205.306)**	**(6.555.476)**	**(1.439.448)**	**(501.248)**	**(1.237.293)**	**(3.177.989)**
Superávit operacional antes do resultado financeiro	**394.672**	**3.612**	**1.209.766**	**1.608.050**	542.713	(116.631)	3.249.139	**3.675.221**
Receitas financeiras	156.318	32.764	146.104	**335.186**	99.072	3.307	85.866	**188.245**
Despesas financeiras	(5.081)	(3.024)	(334.257)	**(342.362)**	(6.988)	(2.240)	(21.092)	**(30.320)**
Resultado financeiro	**151.237**	**29.740**	**(188.153)**	**(7.176)**	**92.084**	**1.067**	**64.774**	**157.925**
Superávit do exercício	**545.909**	**33.352**	**1.021.613**	**1.600.874**	**634.797**	**(115.564)**	**3.313.913**	**3.833.146**

5. Caixa e equivalente de caixa

	2015	2014
Caixa	8.139	4.157
Bancos conta corrente	51.345	87.699
Aplicações financeiras	2.981.434	2.781.087
	2.950.918	2.872.943

As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. Esses investimentos financeiros referem-se substancialmente a certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa e são remunerados às taxas que variam entre 90% a 95% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI (95% a 99% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI em 2014). **6. Terrenos Disponíveis para Venda:** Os ativos apresentados como mantidos para venda foram reclassificados do ativo imobilizado pelo seu valor residual após a aprovação, em dezembro de 2015 pela administração, da venda de 2 (dois) terrenos, sendo: a) localizado no município de Indaiatuba/SP, e b) localizado no município de São Paulo no bairro de Parelheiros. Em setembro de 2016 o terreno de Indaituba foi vendido pelo valor de R$ 200 mil. O terreno de Parelheiros ainda está em negociação. **7. Ativo imobilizado:** As movimentações do custo e da depreciação do imobilizado nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 estão demonstradas nos quadros abaixo:

	Terrenos	Edificações	Instalações	Instalações Fucondi	Imobilizado em andamento Fucondi	Veículos	Máquinas, móveis e utensílios	Equipamentos proc. de dados	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Obras em andamento	Total
Custo											
Saldo em 1º/01/2014	65.000	10.633.735	193.873	-	-	54.500	768.553	246.070	295.509	4.379.625	16.636.865
Adições	-	-	-	2.692	136.445	85.000	27.561	4.317	-	3.980.047	4.236.062
Transferências	-	1.602.720	-	-	-	-	-	-	-	(1.602.720)	-
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Saldo em 31/12/2014	65.000	12.236.455	193.873	2.692	136.445	139.500	796.114	250.387	295.509	6.756.952	20.872.927
Adições	52.338	420.709	-	-	-	24.900	46.711	-	-	2.304.859	2.849.517
Transferências	3.254.569	(2.817.829)	(193.873)	(2.692)	(136.445)	-	-	-	5.510	(109.240)	-
Transferência para disponível para venda	-	(48.294)	-	-	-	-	-	-	-	-	(48.294)
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(168.516)	(168.516)
Saldo em 31/12/2015	3.371.907	9.791.041	-	-	-	164.400	842.825	250.387	301.019	8.784.055	23.505.634
Depreciação											
Saldo em 1º/01/2014	-	(3.294.735)	(193.873)	-	-	(43.600)	(692.990)	(228.920)	(95.070)	-	(4.549.188)
Adições	-	(398.608)	-	-	-	(15.150)	(42.384)	(5.542)	(11.821)	-	(473.505)
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31/12/2014	-	(3.693.343)	(193.873)	-	-	(58.750)	(735.374)	(234.462)	(106.891)	-	(5.022.693)
Adições	-	(165.206)	-	-	-	(15.709)	(30.831)	(11.956)	(4.099)	-	(227.801)
Ajustes	-	972.475	-	-	-	32.868	164.072	40.121	26.526	-	1.236.062
Transferências	-	(193.873)	193.873	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31/12/2015	-	(3.079.947)	-	-	-	(41.591)	(602.133)	(206.297)	(84.464)	-	(4.014.432)
Valor contábil											
Em 31/12/2014	65.000	8.543.112	-	2.692	136.445	80.750	60.740	15.925	188.618	6.756.952	15.850.234
Em 31/12/2015	3.371.907	6.711.094	-	-	-	122.809	240.692	44.090	216.555	8.784.055	19.491.202

(a) Transferência disponível para venda: conforme nota explicative 6, o item foi reclassificado para "disponível para venda" e a venda foi concretizada em setembro de 2016. ***(b) Ajustes:*** Visando o atendimento integral ao pronunciamento técnico CPC 27 - Ativo Imobilizado, a partir do exercício de 2015, a Entidade alterou a política contábil relacionada ao reconhecimento e avaliação da vida útil dos ativos imobilizados. A correção de tal prática visa também buscar a consistência com entidades semelhantes que possuem atividades que necessitem do seu ativo imobilizado para gestão e operação das suas atividades. No entanto, a Entidade optou pela adequação da política contábil de forma prospectiva, reconhecendo no resultado do exercício o efeito da mudança de política contábil, não observando a correção de períodos anteriores de forma retrospectiva, conforme requerido pelo CPC n° 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro. O efeito total de anos anteriores registrado no resultado do exercício foi de R$ 1.236.062, registrado em contrapartida nas rubricas de "Imobilizado" no ativo e em "Outras receitas" no resultado.

8. Salários e encargos sociais	2015	2014
Salários a pagar	3.902	60.518
INSS a recolher	8.843	8.093
FGTS a recolher	12.260	9.835
Contribuição sindical a recolher	66	171
PIS folha de salário a recolher	1.363	1.620
Imposto de renda retido na fonte a recolher	3.241	2.359
Outras obrigações	2.478	118
	32.153	82.714

9. Férias e encargos a pagar	2015	2014
Provisão de férias	121.723	90.208
FGTS sobre provisão de férias	9.738	7.217
PIS folha de salário sobre provisão de férias	1.217	902
	132.678	98.327

10. Obrigações tributárias	2015	2014
INSS retido de fornecedores a recolher	21.912	21.640
ISS retido a recolher	3.237	1.236
PIS, Cofins e contribuição social retido a pagar	1.564	34.624
Imposto de renda retido a pagar	741	5.049
	27.454	62.549

11. Projetos a executar - Fucondi: A seguir apresentamos a movimentação do FUCONDI (Fundo do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Cotia) demonstrando o total de recursos recebidos pela Entidade e os rendimentos financeiros desses recursos, bem como os montantes utilizados na execução do projeto (consumo).

	2015	2014
Repasse	450.177	360.563
Recurso Aplicado	(318.912)	(206.813)
Ativo Imobilizado	(61.214)	(139.138)
Obrigações a pagar (fornecedores e trabalhistas)	-	(14.612)
	70.051	-

12. Receitas diferidas - doações de imóveis	2015	2014
Doações Casa São Sebastião	91.805	-
Doações Terrenos São Sebastião	52.338	-
Doação Apto José Antonio Coelho 228 SP/SP	208.723	-
Diferido	(4.451)	-
	348.415	-

Trata-se de bens recebidos em doações, cuja contrapartida encontra-se no imobilizado. A receita é reconhecida no resultado na mesma proporção da depreciação, em conformidade com a NBC TG 07.

13. Empréstimos

	Prazo	Taxa	2015 Total	2015 Juros/Atualizações	2015 Principal	2014 Total
AEC - Associação de Empreendorismo Culturais	71 meses	INCC	1.737.069	137.069	-	1.600.000
SECCA - Sociedade de Estudos Cientificos Culturais e Artisticos	76 meses Ago/2015 à Dez/2021	IPCA mensal + juros 1% a.a. juros	1.826.964	126.964	1.700.000	-
			3.564.033	264.033	1.700.000	1.600.000

Contratos de mútuos firmados com entidades sem fins lucrativos parceiras, para financiamento das obras de reformas. **14. Patrimônio líquido:** O patrimônio social da Entidade é empregado integralmente nos seus objetivos sociais, e formado pelo superávit e/ou déficits acumulados. **15. Remuneração da Administração:** O Estatuto Social da Entidade possui previsão de não remuneração dos membros do Conselho e remuneração dos membros da Diretoria Executiva. A Entidade não distribui parcelas de patrimônio ou renda a qualquer título, e aplicam integralmente no País os recursos destinados à manutenção de suas atividades. **16. Provisão para contingências:** A Entidade, no curso normal de suas atividades, está sujeita a processos judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas na mesma data, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não da constituição de provisão para contingências. **Riscos avaliados como perdas possíveis:** Os valores das contingências, de natureza trabalhista consideradas como perdas possíveis pelos assessores jurídicos da Entidade no montante de R$ 12.000, não estão provisionados tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização.

17. Promoções Diversas	2015	2014
Créditos nota fiscal paulista	551.372	-
Festas e eventos	287.393	604.732
Outros	1.272	-
	840.037	604.732

18. Outras Receitas	2015	2014
Outras receitas para custeio / bazar	1.278.385	428.694
Outras receitas diversas	18.961	-
Aluguéis	14.842	-
Venda de imobilizado	-	79.899
Reembolso de despesas	82	-
	1.312.270	508.593

19. Prestação de serviços gratuidades	2015	2014
Gratuidade assistencial	2.735.400	-
Gratuidade educacional	164.040	-
	2.899.440	-

A Entidade, a partir do exercício de 2015, passou a valorizar os serviços prestados gratuitamente nos segmentos de assistência social e educação. As receitas com "gratuidades" são reconhecidas no resultado do exercício em contrapartida a despesas operacionais também no resultado do exercício.

Gratuidade Assistencial

Unidade	Projeto	Beneficiárias	Total de bolsa mês	Total de bolsas ano
Morro Velho	1º Emprego	87	R$ 42.195	R$ 506.340
	Aprender	33	R$ 16.005	R$ 192.060
	Crescer e Aprender	30	R$ 14.550	R$ 174.600
	Orientação Profissional	21	R$ 10.185	R$ 122.220
CCP Moinho	1º Emprego	44	R$ 21.340	R$ 256.080
	Projeto Final de semana	120	R$ 58.200	R$ 698.400
	Sabor e Saberes	28	R$ 13.580	R$ 162.960
	Projeto Vida	51	R$ 24.735	R$ 296.820
Veleiros	Assistente Familiar	56	R$ 27.160	R$ 325.920
		470	**R$ 227.950**	**R$ 2.735.400**

Gratuidade Educacional

	Nº Beneficiários	% Beneficiados	Total de Bolsas mês	Total de Bolsas ano
Acima de um salário e meio	**5**	**15%**	**R$ 1.900**	**R$ 22.800**
Técnico em Hospedagem	2	6%	R$ 660	R$ 7.920
Técnico em Cozinha	1	3%	R$ 380	R$ 4.560
Técnico em Efermagem	2	6%	R$ 860	R$ 10.320
Até um salário, salário e meio	**29**	**85%**	**R$ 11.770**	**R$ 141.240**
Técnico em Hospedagem	3	9%	R$ 990	R$ 11.880
Técnico em Cozinha	8	24%	R$ 3.040	R$ 36.480
Técnico em Efermagem	18	53%	R$ 7.740	R$ 92.880
Total de gratuidades	**34**	**100%**	**R$ 13.670**	**R$ 164.040**

20. Voluntários	2015	2014
Diretoria Executiva	33.224	-
Voluntários SEDE	16.921	-
Voluntários Veleiros	13.420	-
Voluntários CCP Moinho	53.055	-
Voluntários Morro Velho	61.390	-
	178.010	-

A Entidade, a partir do exercício de 2015, passou a valorizar as receitas com trabalhos voluntários, inclusive de membros integrantes de órgãos da administração sendo mensuradas ao seu valor justo levando-se em consideração os montantes que a Entidade haveria de pagar caso contratasse estes serviços em mercado similar. As receitas com trabalhos voluntários são reconhecidas no resultado do exercício em contrapartida a despesas operacionais também no resultado do exercício.

21. Custos e despesas operacionais - Pessoal, encargos sociais e benefícios	2015	2014
Salários e ordenados	(1.249.213)	(978.944)
Benefícios	(167.310)	(100.056)
Encargos sociais	(145.123)	(64.322)
Indenizações	(18.654)	(60.750)
Outras despesas com pessoal	(79.847)	(24.632)
	(1.660.147)	(1.228.704)

22. Custos e despesas operacionais - Gerais e Administrativas	2015	2014
Serviços tomados de terceiros	(509.972)	(446.336)
Ocupação	(449.959)	(371.050)
Despesas administrativas	(269.222)	(161.373)
Custos educacionais	(222.472)	(343.143)
Despesas de marketing	(40.808)	(90.222)
Despesas com veículos	(13.460)	(11.444)
Despesas tributárias	(11.081)	(16.300)
Viagens	(127)	(76)
Outras despesas administrativas	(72.977)	(35.836)
	(1.590.078)	(1.475.780)

23. Tributos e contribuições (renúncia fiscal): Em atendimento ao item 27 letra "c" da ITG 2002 (R1) Entidades sem fins lucrativos, a Entidade apresenta a seguir a relação dos tributos objetos da renúncia fiscal para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014, incidentes sobre a receita (ISS de 5% e PIS/COFINS 3,65% - regime cumulativo deduzido do PIS folha de pagamento recolhido no exercício); e incidentes sobre o superávit do exercício (IRPJ e CSSL 34%). A Entidade não tem a obrigação de escrituração fiscal, tal como, escrituração do LALUR, em função de sua natureza de entidade sem fins lucrativos. **Isenção previdenciária usufruída:** Para atender aos requisitos da legislação pertinente, a Entidade registra em contas de resultado os valores relativos às isenções previdenciárias gozadas. A Entidade, a título de demonstrações, vem evidenciando suas contribuições sociais usufruídas com base na Lei nº 8.212 /91, em sua redação primitiva. Esses valores anuais equivalem à Isenção Usufruída - INSS. As declarações de isenção do imposto de renda, as quais a Entidade está obrigada a apresentar anualmente, estão sujeitas à revisão e à aceitação final pelas autoridades fiscais, por período prescricional de cinco anos. Outros encargos tributários e previdenciário-trabalhistas, bem como prestação de contas da Administração referente a períodos prescricionais variáveis de tempo, também estão sujeitos a exame e aprovação final por autoridades fiscais e normativas ou órgãos fiscalizadores. **24. Instrumentos financeiros:** A Entidade opera apenas com instrumentos financeiros não derivativos que incluem aplicações financeiras e caixa e equivalentes de caixa, assim como contas a pagar e salários, férias e encargos, cujos valores são representativos aos respectivos valores de mercado. **Estimativa do valor justo:** Os valores contábeis constantes no balanço patrimonial, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência destes, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado. Durante este exercício a Entidade não efetuou operações com derivativos. **Instrumentos financeiros "Não derivativos":** Todos os ativos financeiros "não derivativos" (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Entidade se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. O CPC 38 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração estabelece uma hierarquia de três níveis para o valor justo, a qual prioriza as informações quando da mensuração do valor justo pela Entidade, para maximizar o uso de informações observáveis e minimizar o uso de informações não observáveis. O CPC 38 descreve os três níveis de informações que devem ser utilizadas mensuração ao valor justo: • **Nível 1** - Preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos; • **Nível 2** - Outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, onde os preços cotados (não ajustados) são para ativos e passivos similares, em mercados não ativos, ou outras informações que estão disponíveis e que podem ser utilizadas de forma indireta (derivados dos preços); • **Nível 3** - Informações indisponíveis em função de pequena ou nenhuma atividade de mercado e que são significantes para definição do valor justo dos ativos e passivos. O processo de mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros da Entidade está classificado como Nível 2 (representado pelas aplicações financeiras). Em função das características e forma de operação bem como a posição patrimonial e financeira em 31 de dezembro de 2015, a Entidade está sujeita aos fatores de: ***Risco de liquidez:*** Risco de liquidez é o risco em que a Entidade irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A Abordagem da Entidade na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Entidade. ***Risco de mercado:*** Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de juros têm nos ganhos da Entidade, no valor de suas participações em instrumentos financeiros. Essas oscilações de preços e taxas podem provocar alterações nas receitas e nos custos da Entidade. O Objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno. Com relação às taxas de juros, visando a mitigação deste tipo de risco, a Entidade centraliza seus investimentos em operações com taxas de rentabilidade que acompanham, a variação do CDI - certificado de depósito interbancário e fundos de renda fixa. **25. Avais, fianças e garantias:** A Entidade não prestou garantias ou participou de quaisquer transações como interveniente garantidora durante o exercício de 2015 e 2014.

Maria Bernardita Garces Troncoso
Presidente - CPF: 194.000.208-72
Rogério Gerlah Paganatto
CRC 1SP131987/0-3

continua...